



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO DE
GEOGRAFIA EM REDE – PROFGEO**



Nome do autor

(Uso de figuras e imagens na capa é opcional)

TÍTULO DO PROJETO

Santa Maria, RS
2025

Nome do autor

TÍTULO DO PROJETO

Qualificação apresentada ao Mestrado Profissional Ensino de Geografia em Rede – PROFGEO, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de **Mestre em Ensino de Geografia**.

Orientador:

Santa Maria, RS
2025

Nome do autor

TÍTULO (fonte 14 e em negrito)

Qualificação apresentada ao Mestrado Profissional Ensino de Geografia em Rede – PROFGEO, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de **Mestre em Ensino de Geografia**.

Aprovada em [dia] de [mês] de [ano]

Nome completo
(Presidente/Orientador)

Nome completo, titulação (instituição)

Nome completo, titulação (instituição)

Santa Maria, RS
2025

RESUMO

TÍTULO

AUTORIA: Nome completo
ORIENTADOR(A): Nome completo

O resumo deve conter 200 a 500 palavras. Fonte tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento simples.

Palavras-Chave: deverá conter três palavras chaves, separadas por ponto e vírgula.

(Para a qualificação não é necessário resumo em língua estrangeira)

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 01 – Mapa conceitual da pesquisa da tese.....
- FIGURA 02 – Representação da linha internacional e marcos divisórios entre Brasil e Uruguai, na fronteira de Santana do Livramento-RS e Rivera - UY.....
- FIGURA 03 –
- FIGURA 04 –
- FIGURA 05 –

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 - Conceitos detalhados para as novas abordagens do território.....

QUADRO 02

QUADRO 03 -

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CRE	Coordenadoria Regional de Educação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....

PARTE I

MEMORIAL DESCRIPTIVO.....

Disciplinas Cursadas.....

Atividades Complementares.....

PARTE II

1 - INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

- 1.1 Problemática da pesquisa
- 1.2 Objetivos
 - 1.2.1. Objetivo Geral
 - 1.2.2. Objetivos Específicos

2- REVISÃO DE LITERATURA

3- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4 - RESULTADOS PRÉVIOS

PARTE III

CRONOGRAMA PÓS DEFESA

REFERÊNCIAS

APÊNDICES (material elaborado pelo próprio autor)

ANEXOS (material elaborado por terceiros)

APRESENTAÇÃO

O presente projeto de qualificação de mestrado denominado “Entre palavras e representação: cartografia social escolar na fronteira de Santana do Livramento (BR) e Rivera (UY)” está estruturado em três partes, de forma a relatar e apresentar as atividades desenvolvidas durante o curso de Mestrado. No primeiro momento serão elencadas as atividades discentes desenvolvidas no Mestrado Profissional Ensino De Geografia Em Rede – PROFGEO na Universidade Federal de Santa Maria, sendo eles a trajetória acadêmica, as disciplinas cursadas, os trabalhos publicados, a participação em eventos científicos e a participação em eventos que contribuíram para a trajetória discente e profissional. A segunda parte se refere ao projeto de Mestrado, onde serão apresentados o problema, a justificativa, a hipótese, os objetivos (geral e específicos), a fundamentação teórica, o cronograma e as referências. A terceira e última etapa apresenta os resultados esperados. Também será apresentada a estrutura da tese de forma preliminar, dividindo-as em tópicos e temáticas (composta em capítulos) estruturais, utilizados para a produção do trabalho final.

OBS.: O TEXTO EM DESTAQUE É APENAS UMA SUGESTÃO DE REDAÇÃO.

PARTE I

MEMORIAL DESCRIPTIVO

Nesta parte deverá incluir um texto dissertativo relatando toda a trajetória acadêmica e profissional, anterior ao ingresso no PROFGEO.

Disciplinas Cursadas (Interna e Externa)

Disciplina 1

Disciplina 2

Participação em Eventos Científicos ou Atividades Complementares

Evento 1

Evento 2

(Incluir atividades acadêmicas realizadas durante o curso)

Contribuição do PROFGEO para sua formação continuada

(Relatar em alguns parágrafos as percepções sobre o trajeto formativo do PROFGEO até o momento)

PARTE II

TÍTULO DO PROJETO

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A justificativa é a exposição de motivos para a execução da pesquisa. Além dos motivos e de sua relevância, devem constar nesse item a experiência ou afinidade do pesquisador com o tema e as contribuições que a pesquisa pode dar à sociedade no sentido de solucionar um determinado problema. A melhor forma de justificar a pesquisa é aquela que articula relevância intelectual e prática do problema investigado à experiência do investigador (SEABRA, 2001, p.50)

As referências não devem aparecer na justificativa por se tratar de uma exposição de motivos sobre o tema. As referências devem constar no referencial teórico, que cumpre a função de fundamentar teoricamente a pesquisa, cujos registros, frequentemente, aparecem no procedimento metodológico (SEABRA, 2001, p.50)

A justificativa é fortalecida quando são demonstradas as consequências e as implicações da insuficiência de informações sobre o tema pesquisado. Além dos interesses de ordem pessoal ou institucional, pode-se acrescentar neste tópico de questões referentes à viabilidade do projeto, pois de nada adianta formular perguntas que, por motivos práticos ou teóricos, não podem ser respondidas (SEABRA, 2001, p.51).

PROBLEMÁTICA DA PESQUISA

Toda pesquisa é iniciada a partir da formulação de um problema que surge como resultado da problematização de um determinado fato. Assim, o problema é uma dificuldade cuja solução poderá ser encontrada com a realização de uma pesquisa (SEABRA, 2001, p.51).

Uma vez escolhido o *assunto*, definido o *tema* e apresentada a *justificativa*, importa colocar este tema na forma de *problema*, ou seja, identificar a questão que

deve ser elucidada no decurso da investigação. Essas indagações estão articuladas a conhecimentos anteriores e cumprem a função de proporcionar a descoberta de novos referenciais (SEABRA, 2001, p.51).

O despertar da curiosidade no ser humano está sempre relacionado a uma pergunta, uma inquietação, mobilizando-o a desvendar os mistérios e a vencer desafios. Na pesquisa científica, esse estado de espírito é bem mais acentuado. Por ser um trabalho crítico e original, é necessário que um real problema seja identificado, investigado, refletido e possivelmente solucionado (SEABRA, 2011, p.51).

A experiência acumulada dos pesquisadores possibilita ainda o desenvolvimento de certas regras práticas para a formulação de problemas científicos, tais como (GIL,2002, p.26-29):

a) o problema deve ser formulado como pergunta: esta é a maneira mais fácil e direta de formular um problema [...] Facilita sua identificação por parte de quem consulta o projeto ou o relatório da pesquisa [...] Ao formular perguntas sobre o tema, provoca-se a problematização;

b) o problema deve ser claro e preciso: um problema não pode ser solucionado se não for apresentado de maneira clara e precisa. Exemplo: um iniciante em pesquisa poderia indagar: “Como funciona a mente”? É muito amplo. Reformulando o problema: “Que mecanismos psicológicos podem ser identificados no processo de memorização?”

Um artifício bastante útil consiste em definir operacionalmente o conceito. A definição operacional é aquela que indica como o fenômeno é medido. Nas Ciências Físicas e Biológicas. A definição operacional tende a ser bastante simples, pois geralmente se dispõe de instrumentos precisos de medida. Por exemplo: o termômetro pode ser definido como “aquilo que o termômetro mede”. Nas Ciências Humanas [...] as definições operacionais nem sempre são satisfatórias. Por exemplo: em algumas pesquisas, define-se como católica a pessoa que se identifica como tal. Daí poderão surgir intermináveis discussões. Entretanto, não há como negar que tal definição confere precisão ao conceito.

c) O problema deve ser empírico: os problemas científicos não devem se referir a valores. Este julgamento poderia levar a considerações subjetivas, invalidando os propósitos da investigação científica, que tem a objetividade como uma das mais importantes características.

d) O problema deve ser suscetível de solução: um problema pode ser claro, preciso e referir-se a conceitos empíricos, porém não se tem ideia de como seria possível coletar os dados necessários a sua resolução [...] Para formular adequadamente um problema, é preciso ter o domínio da tecnologia adequada à sua solução.

e) O problema deve ser delimitado a uma dimensão viável: a delimitação guarda estreita relação com os meios disponíveis para a investigação. Exemplo: numa pesquisa com jovens, perguntar: “Em que pensam os jovens?” É importante delimitar a população dos jovens a serem pesquisados mediante a especificação da faixa etária, da localidade abrangida [...] Seria ainda importante delimitar “o que pensam”: percepção acerca dos problemas mundiais, atitude em relação à religião...

O assunto deve ser problematizado e o pesquisador apresentar argumentos que visem solucioná-lo.

Deve ser elaborado em forma de uma pergunta central, ou hipótese!!!

Sem boas questões-perguntas, o desenvolvimento da pesquisa ficará comprometido.

1.2 OBJETIVOS

A definição dos objetivos cumpre a função de esclarecer para que se produz um determinado conhecimento e quais os seus propósitos. Os objetivos devem ser extraídos do problema, tornando-o claro e permitindo ampliar o conhecimento sobre determinado assunto. Eles devem explicar de maneira mais clara e concreta possível o sentido, a utilidade, o produto e o resultado esperado da pesquisa. Os objetivos, ao explicitarem o problema, definem as etapas que devem ser atingidas para solucioná-lo (SEABRA, 2001, p.56).

Os objetivos podem ser: gerais e específicos:

1) Objetivos gerais: são iniciados com o verbo no infinitivo e definem, de modo geral, o que se pretende alcançar, com a realização da pesquisa. Podem ser adotados um ou mais objetivos gerais na pesquisa, dependendo de sua natureza e complexidade (SEABRA, 2001, p.57).

Os verbos de sentido geral apresentam uma linguagem mais genérica e os mais utilizados são: conhecer, compreender, saber, proporcionar.

2) Objetivos específicos: definem os aspectos que se pretende estudar e que contribuem para alcançar o objetivo geral. Não se deve confundir os objetivos específicos com as etapas de trabalho e nem com os procedimentos metodológicos. Os objetivos específicos correspondem às metas que serão atingidas no decorrer da pesquisa. Os verbos também são colocados no infinitivo (SEABRA, 2001, p.57).

O estabelecimento do objetivo de uma pesquisa é a etapa que indica e caracteriza o que o pesquisador tem em vista alcançar com sua investigação.

Ao formular os objetivos, o pesquisador tem que ser CLARO, PRECISO, CONCISO. Para Medeiros (2006) o **objetivo geral** define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação: CONHECER; DESCOBRIR; IDENTIFICAR; LEVANTAR; CARACTERIZAR ; DESCRIEVER; TRAÇAR; ANALISAR; AVALIAR; RECONHECER; SELECCIONAR

Para Medeiros (2006) os **objetivos específicos** definem as etapas do trabalho que devem ser realizadas para que se alcance o objetivo geral: APLICAR; CARACTERIZAR; CLASSIFICAR; DESCRIEVER; DETERMINAR; DISTINGUIR; ENUMERAR; EXEMPLIFICAR; EXPLICAR; RECONHECER; SELECCIONAR

- a) objetivos específicos **exploratórios** (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- b) objetivos específicos **descritivos** (caracterizar, descrever, traçar)
- c) objetivos específicos **explicativos** (analisar, avaliar, verificar, explicar)

2 REVISÃO DE LITERATURA

Este item do projeto de pesquisa, também chamado de fundamentação teórica básica ou revisão de literatura, representa o momento em que o pesquisador procura conhecer o que já foi produzido sobre o tema, através de um rigoroso levantamento bibliográfico e também na internet. A leitura é de fundamental importância nesta etapa porque vai definir o quadro teórico que permitirá o desenvolvimento da pesquisa.

Refere-se à fundamentação teórica que visa dar sustentação ao desenvolvimento da pesquisa. É o processo de levantamento e análise do que já foi publicado sobre o tema de pesquisa escolhido, permitindo efetuar um mapeamento do que já foi escrito e de quem já escreveu algo sobre o tema da pesquisa.

Quais os autores que embasam a pesquisa?

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É o “caminho” a ser percorrido na pesquisa. Nesta etapa, também conhecida como procedimentos metodológicos, o pesquisador, após ter caracterizado o problema, elaborado os objetivos e definido o quadro teórico, vai delinear os procedimentos (métodos) e as técnicas (materiais) a serem seguidos na pesquisa.

Para obtenção dos dados podem ser utilizados procedimentos como pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo.

As fontes para a pesquisa podem ser: **Fontes Primárias** e **Fontes Secundárias**.

A metodologia da pesquisa pode ser **qualitativa** ou **quantitativa**.

Deixar claro a delimitação do universo da pesquisa ou da amostra.

Descrever detalhadamente a(s) técnica(s) de pesquisa que será(ão) utilizadas no decorrer da pesquisa para atingir os objetivos propostos no trabalho.

As técnicas são procedimentos operacionais que servem de mediação prática para a realização das pesquisas. Como tais, podem ser utilizadas em pesquisas conduzidas mediante diferentes metodologias. Podemos destacar: documentação, roteiro entrevista, história de vida, observação, questionário, técnicas de laboratório (diversas), aplicação de software, dentre outros.

4. RESULTADOS PRÉVIOS

(Incluir os resultados prévios, se já tiver iniciado a etapa metodológica da obtenção dos dados da pesquisa)

PARTE III

Nesta parte deverá comparecer um texto dissertativo com os resultados esperados. Bem como, o planejamento para finalização da pesquisa e sua posterior defesa. Sugere-se apresentar um cronograma detalhado das próximas etapas.

CRONOGRAMA

A apresentação do cronograma tem por objetivo mostrar o tempo necessário para o desenvolvimento de cada fase do projeto.

ETAPAS/ SEMESTRE	semestre				semestre				semestre			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Levantamento bibliográfico												
Coleta dos dados												
Análise dos dados coletados												
Sistematização e interpretação												
Redação preliminar												
Adequação às normas												
Defesa final												

REFERÊNCIAS

As referências correspondem à relação das fontes utilizadas para a elaboração do projeto: livros, revistas científicas, jornais, revistas, vídeos, documentos eletrônicos, CD-ROM...). Na conclusão final do trabalho estas referências serão acrescidas de outras obras.

De acordo com o Manual de Dissertações e Teses da UFSM (2021)¹

¹ Disponível em:<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/24203>.